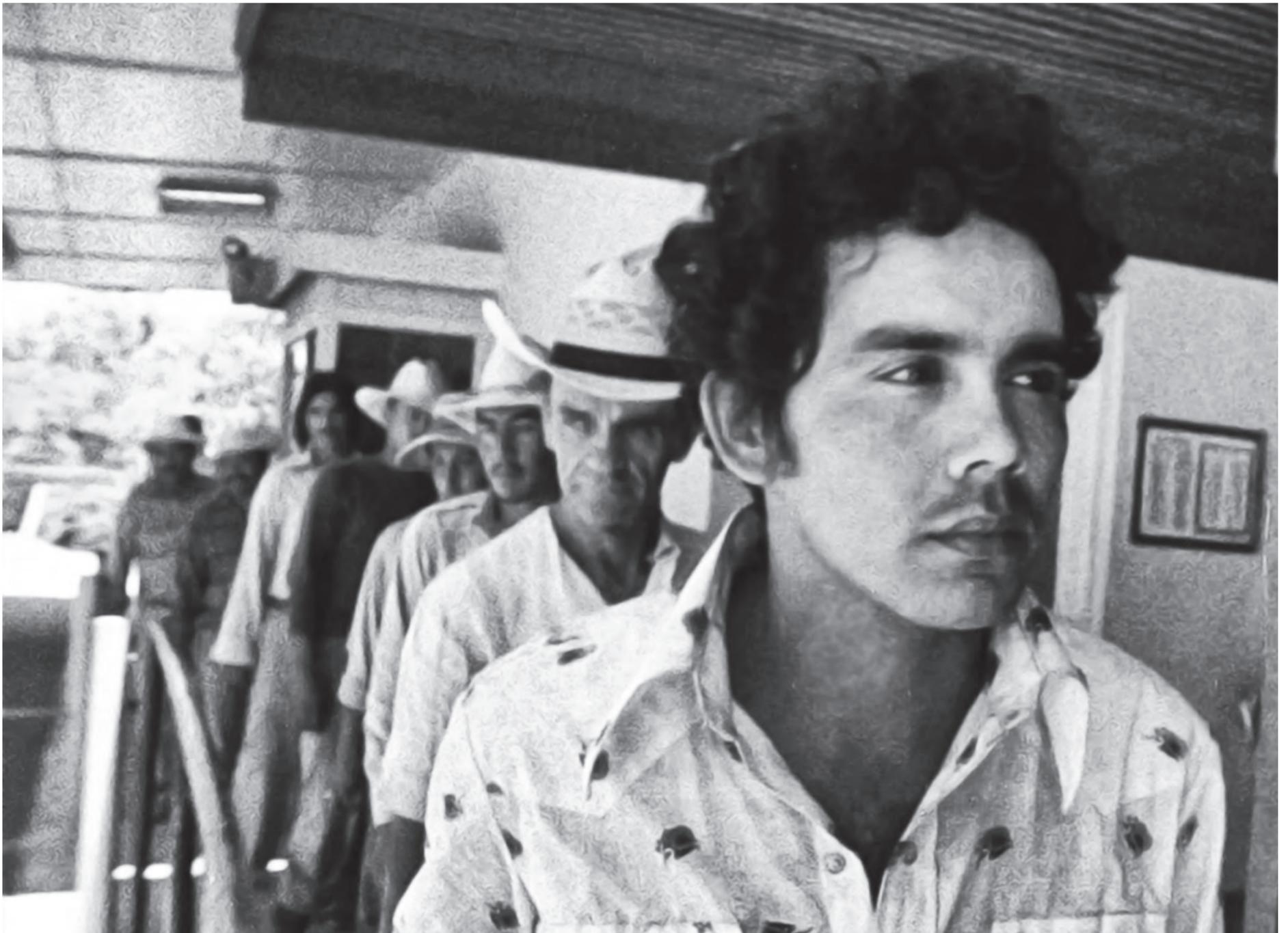


cinemateca

MARÇO 2019



POVOS EM MOVIMENTO - MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II) | AS CINEMATECAS
HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS) | GRÉCIA E HOLLYWOOD
IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) - A MONSTRA NA CINEMATECA
HOMENAGEM A LUCIANO TOVOLI | DOUBLE BILL | DIA MUNDIAL DO TEATRO

CINEMATECA JÚNIOR | SALÃO FOZ

A realizadora Teresa Garcia é a convidada da rubrica “Carta Branca” e a tarde do dia 2 de março será passada na companhia de duas das suas curtas-metragens, exemplo do espírito do fantástico e dos mistérios da infância. Depois do mistério a revelação – ou talvez não... em conversa com a autora. O MONSTRA Festival de Animação de Lisboa lançou o desafio de uma sessão MONSTRINHA na Júnior, escolhendo como protagonista o esportíssimo Rato Mickey. No dia 30, os juniores mais pequeninos podem ver uma série de curtas-metragens em que é visível a evolução da personagem que em 2018 fez a bonita idade de 90 anos. Os seniores como o Mickey são as estrelas nas demais sessões do mês. Os juniores podem assim convidar os avós e virem juntos ao Salão Foz para assistirem, no dia 9, ao comovente filme de David Lynch, UMA HISTÓRIA SIMPLES; no dia 16, à divertida animação UP – ALTAMENTE; e no dia 23, para AS PRAIS DE AGNÈS, de Agnès Varda, em que a realizadora (re)visita com uma grande serenidade e sabedoria a sua vida e os que lhe são próximos.

A oficina de março é dedicada ao cinema de animação e retoma a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Museu de São Roque, que tanto sucesso tem tido em anos anteriores. Esta oficina foi concebida para se desenvolver em duas fases: a primeira ocorrerá a 30 de março, no Museu de S. Roque, e a segunda está agendada para 6 de abril nas instalações da Cinemateca Júnior. Esta atividade é dedicada a participantes dos 6 aos 12 anos e requer marcação prévia até 28 de março para o número de telefone 213 240 869 / 89 do Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural da Direção da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

► Sábado [2] 15:00 | Salão Foz

CARTA BRANCA A TERESA GARCIA

O CAMINHO PERDIDO

de Teresa Garcia
com Francisco Hestnes Ferreira, Canto e Castro, Clara Joana
Portugal, 2005 – 23 min

O SEGREDO DA CASA FECHADA

de Teresa Garcia
com Clara Neves, Luz Poppe, Sara Barbosa, Inês Gomes
Portugal, 2017 – 30 min
duração total da projeção: 53 min | M/6

com a presença de Teresa Garcia

O CAMINHO PERDIDO leva-nos ao coração da floresta seguindo um miúdo e um velho, Francisco Hestnes e Canto e Castro, numa viagem de regresso a casa durante o dia e a noite que lhes leva a atravessá-la num percurso que expõe simultaneamente o caminho que aproxima e distingue a infância e a velhice, “o longo caminho da floresta” como diz o miúdo. Segue-se o mais recente filme de curta-metragem de Teresa Garcia, O SEGREDO DA CASA FECHADA, ambientado na Lisboa ribeirinha onde uma casa antiga e abandonada é o cenário de aventura de duas irmãs de nove e sete anos, que vivem em frente. “A casa fechada é quase sempre vista pelo olhar das duas irmãs. Ela parece por vezes ganhar vida e mudar conforme a hora do dia ou da noite. No fim não sabemos se essa mudança que mais ninguém parece ver é real ou uma construção deste imaginário infantil.”

► Sábado [9] 15:00 | Salão Foz

THE STRAIGHT STORY

Uma História Simples
de David Lynch
com Richard Farnsworth, Sissy Spacek, HarryDean Stanton
Estados Unidos 1999 – 112 min / legendado em português | M/12

A história real de um velho que resolve visitar o irmão com quem estava desavindo há vários anos e que se encontra doente, vivendo a algumas centenas de quilómetros. A viagem é feita num corta-relva, e a sua lentidão proporciona ao viajante uma série de encontros, que fazem deste filme um dos melhores exemplos da “americana”, na linha dos clássicos do género feitos por Ford, Griffith, Henry King e Hathaway.

► Sábado [16] 15:00 | Salão Foz

UP

UP – Altamente
Pete Docter, Bob Peterson
Estados Unidos, 2009 – 96 min / versão dobrada em português | M/6

Foi o grande êxito do cinema de animação de 2009, saído mais uma vez da “fábrica maravilhosa”, a PIXAR. UP ensina-nos que nunca é tarde para realizar as nossas fantasias. O protagonista Carl Fredrickson, um respeitável viúvo de 78 anos, depois de uma vida pacata e normal decide que está na hora de cumprir seu sonho, viajar para a América do Sul. Não precisará de ir de avião nem de barco, irá comodamente na sua casa, a voar com a ajuda de milhares de balões.

► Sábado [23] 15:00 | Salão Foz

LES PLAGES D'AGNÈS

As Praias de Agnès
de Agnès Varda
França, 2008 – 110 min / legendado em português | M/12

Em LES PLAGES D'AGNÈS, Agnès Varda assume um registo autobiográfico, partindo das praias que mais marcaram a sua vida para narrar, na primeira pessoa, a sua história ao longo de 80 anos. Um filme comovente que, através de imagens de outros filmes, de fotografias, e de inúmeros outros elementos convocados pela cineasta, nos permite partilhar as memórias da sua infância, da sua relação com Jacques Demy e com o cinema, das suas viagens, da sua vida familiar e o seu amor pelas praias.

► Sábado [30] 16:00 | Salão Foz

MONSTRINHA, COM O MONSTRA

AT THE CIRCUS

No Circo
de Eddie Donnelly
Estados Unidos, 1944 – 6 min / legendado eletronicamente em português

LEND A PAW

Dá a Patinha
de Clyde Geronimi
EUA, 1941 – 8 min / legendado em português

LA JOIE DE VIVRE

Alegria de viver
de Anthony Gross, Hector Hoppin
França, 1934 – 9 min / sem diálogos

GULLIVER MICKEY

Mickey no Reino dos Anões
de Burt Gillett
Estados Unidos, 1939 – 5 min / legendado eletronicamente em português

SEELISCHE KONSTRUKTIONEN

“Construções do Espírito”
de Oscar Fischinger
Alemanha, 1927 – 7 min / mudo

MICKEY'S MELLERDRAMMER

de Wilfred Jackson
Estados Unidos, 1947 – 5 min / legendado eletronicamente em português

THE STEEPLE CHASE

Mickey nas Corridas
de Burt Gillett
Estados Unidos, 1933 – 5 min / legendado eletronicamente em português

TOUCHDOWN MICKEY

Mickey Futebolista
de Wilfred Jackson
Estados Unidos, 1932 – 5 min / legendado eletronicamente em português

MICKEY'S GALA PREMIER

Mickey Estrela de Cinema
de Burt Gillett
Estados Unidos, 1933 – 5 min / legendado eletronicamente em português
duração total da sessão: 55 min | M/6

A sessão reúne uma série de filmes realizados nos primeiros anos da personagem de Mickey Mouse, que completou 90 anos de existência em novembro de 2018, propondo um encontro temático e estético entre filmes realizados no grande estúdio de Disney e outros estúdios, e entre realizadores americanos e europeus da época. Da Europa, escolhemos um dos mais experimentalistas realizadores alemães, Oscar Fischinger, que mais tarde viria a trabalhar com Disney na primeira versão de FANTASIA (1940). Da França da “Belle époque”, propomos um filme que junta o inglês Anthony Gross e o americano Hector Hoppin, criadores de uma obra-prima da animação. Um hino à liberdade.

OFICINA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
SE EU FOSSE... CINEASTA

► 30 de março 2019, 10h30 | Museu de São Roque
orientação: Luís Nobre

► 6 de abril 2019, 11h | Cinemateca Júnior
orientação: Teresa Cortez

Para crianças dos 6 aos 12 anos de idade | duração: 2 horas cada sessão
preço: 2,65€ por criança (Esta atividade é exclusivamente para crianças.
No final será possível assistir ao resultado final dos trabalhos desenvolvidos.)
Marcação prévia até 28 de março | Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural | Direção da Cultura da SCML | tel. 213 240 869/89

Um conjunto de quatro tábuas pintadas, do século XVI exposto no Museu de São Roque serve de base para um guião de um pequeno filme de animação. Esta atividade decorre em dois momentos distintos. Num primeiro momento, no Museu de São Roque, as crianças entram em contacto com a obra de arte a fim de construir uma nova história para as suas personagens. No segundo momento, na Cinemateca Júnior, recorrem a técnicas de animação em *stop motion*.

► ÍNDICE

Cinemateca Júnior Salão Foz	2
Povos em Movimento – Migração, Exílio, Diáspora (I)	3
As Cinematecas Hoje:	
Cinemateca Grega (Tainiothiki tis Ellados)	7
Grécia e Hollywood	8
Double Bill	9
Imagem por Imagem (Cinema de Animação)	
A Monstra na Cinemateca	11
Homenagem a Luciano Tovoli	12
Com a Linha de Sombra	12
O Que Quero Ver	13
CinEd – Crescer com o Cinema	13
Ante-estreias	13
História Permanente do Cinema Português	14
Dia Mundial do Teatro	14
Inadjectivável	14
Calendário	15

► AGRADECIMENTOS

2	João Canijo, Miguel Gomes, Sérgio Tréfaut, Tânia Carvalho, Teresa Garcia; Rudy Pinceel; Luciano Tovoli; Maria Komninos, Phaedra Papadopoulou (Tainiothiki tis Ellados / Greek Film Archive); Fernando Galrito, Rui Pereira (MONSTRA Festival de Animação de Lisboa), Michaela Mertová (Národní Filmový archive / National Film Archive, Praga); Mia Tomé (L'âge libre), Edgar Pêra, Sofia de Portugal; Luís Alves da Silva, Pierre-Marie Goulet, Teresa Garcia (os Filhos de Lumière – Associação Cultural); Tony Costa (Associação de Imagem Portuguesa); João Coimbra Oliveira (Linha de Sombra); Eric Leroy, Sophie Le Tour (CNC-Centre National de la Cinématographie), Diana Kluge (Deutsche Kinemathek), Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna), Maria Coletti, Laura Argento (Cineteca Nazionale), Matthieu Grimault (Cinémathèque Française), Véronique Joo Aisenberg (Institut Français), Arianna Turci (Cinematek), Jon Wegström, Johan Ericsson (Svenska Filminstitutet).
---	---

► CAPA ALAMBRISTA

Robert M. Young (Estados Unidos, 1977)



Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (I)



THE IMMIGRANT

Em março, damos início a um vasto Ciclo sobre o tema geral das migrações, de indivíduos ou de massas, que se prolongará nos dois meses seguintes. Embora em todos os módulos mensais haja cruzamento de épocas cinematográficas, começamos por dar alguma ênfase ao cinema clássico, dando depois mais espaço (em abril) à produção contemporânea, e terminando com um epílogo (em maio) dedicado à diáspora portuguesa. A programação abarca 100 anos de cinema e de História e inclui ficções, documentários e ensaios filmados, grandes clássicos, raridades e filmes pouco vistos na Cinemateca.

A migração de indivíduos e (ou) de grupos humanos é tão antiga como a própria Humanidade e o tema foi abordado pelo cinema desde os seus começos, como prova o facto de o filme com o qual abrimos o Ciclo ter sido realizado há 102 anos. Mesmo procurando uma exemplificação abrangente, deixámos de fora temas como o nomadismo, as transumâncias e outras migrações sazonais, assim como, pela sua óbvia especificidade, as deslocações maciças no contexto da escravatura. Se alguns destes temas podem aflorar em obras programadas (como não ver, por exemplo, a contiguidade entre alguns dos mais duros cenários de migração contemporânea e fenómenos de escravatura moderna?), o princípio geral foi o de olhar a forma como o cinema representou os principais movimentos gerados por causas económicas e políticas que marcaram o século XX e que estão a marcar este início de século, com alguns antecedentes no período imediatamente anterior.

Hoje em dia, os movimentos de migração assumem aspectos absolutamente dramáticos, com um fluxo maciço e ininterrupto de indivíduos que se deslocam nas condições mais precárias, empurrados pela miséria e o caos económico e, em alguns casos, pelas guerras. O fenómeno é mundial, não se limita à travessia do Saara e do Mediterrâneo por grupos de africanos, também ocorre na Ásia, nas Caraíbas e nas Américas. Países como Portugal, que durante séculos foram terras de emigração, foram bruscamente transformados em espaços de imigração. Este aspecto contemporâneo do fenómeno das migrações será abundantemente ilustrado na programação de abril. Na primeira etapa, em março, insiste-se, abordaremos o período clássico do cinema – anos de 1930 a 1950 – com algumas incursões pelo que a historiografia do cinema designa como *cinema moderno*, além de alguns exemplos contemporâneos. Abrimos o Ciclo com um filme intitulado precisamente O IMIGRANTE, realizado por um dos mais célebres indivíduos a terem emigrado para os Estados Unidos, Charles Chaplin. Outros clássicos americanos foram incluídos, por ilustrarem migrações internas causadas pela miséria (THE GRAPES OF WRATH) ou westerns nos quais um grupo de colonos se instala no que vai ser o seu novo lar (BEND OF THE RIVER; CANYON PASSAGE). Mostraremos também uma raridade do período clássico sobre a emigração italiana rumo à Argentina (EMIGRANTES). Dos anos sessenta, poderemos ver clássicos modernos como ROCCO E I SUOI FRATELLI e AMERICA, AMERICA e redescobrir filmes como VIDAS SECAS e A GRANDE CIDADE. Estão programados filmes muito diferentes, mas que seguem percursos individuais ou de pequenos grupos (BAKO, L'AUTRE RIVE; ALAMBRISTA; LE HAVRE; DIRTY PRETTY THINGS; THE JUGGLER; ROCCO E I SUOI FRATELLI; JAGUAR; PALERMO ODER WOLFSBURG), ou acompanham migrações de massa (OS EMIGRANTES; FANTASIA LUSITANA; LISBOETAS). Um filme mostra o ponto de vista dos novos negreiros (LA PROMESSE), outro o dos novos migrantes (LETTERE DAL SAHARA). Há um ensaio sobre alguém que migrou e regressa de visita à sua terra natal (REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA, que aqui exibimos em antecâmara da homenagem que prestaremos a Jonas Mekas, falecido em janeiro) e um documentário sobre um espaço específico de migrações de atualidade candente (DE L'AUTRE CÔTÉ, filmado na fronteira entre o México e os EUA), além de um recentíssimo filme de Zelig Zilnik, ironicamente intitulado “O MELHOR PAÍS DO MUNDO”. As vastas diferenças que existem entre estes filmes espelham o modo como o fenómeno das migrações se refletiu no cinema, o que é um claro indício de como este fenómeno foi visto através dos tempos: de modo idealizado, nas ficções clássicas ou modernas, ou na crueza que este tema sempre suscita nos documentários.

Finalmente, é devida uma nota importante sobre o percurso que nos trouxe à seleção final de obras exibidas. Complementando o habitual trabalho interno da Cinemateca, o levantamento de títulos considerados incluiu neste caso a contribuição decisiva de dois programadores externos – Augusto M. Seabra e Olaf Möller – à qual se acrescentou ainda a contribuição de Cíntia Gil. Se a responsabilidade do programa final é nossa, a riqueza e a variedade do Ciclo, essas, devem muito à colaboração deles. Aqui fica então o destaque e, naturalmente, o nosso reconhecimento.

▶ Sexta-feira [1] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE IMMIGRANT

O Emigrante

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Kitty Bradbury

Estados Unidos, 1917 – 19 min

mudo, intertítulos em inglês e legendagem eletrónica em português

THE IMMIGRANT

A Emigrante

de James Gray

com Marion Cotillard, Joaquin Phoenix, Jeremy Renner

Estados Unidos, 2013 – 120 min / legendado em português

duração total da projeção: 139 min | M/12

THE IMMIGRANT é o filme ideal para a abertura deste Ciclo, pois é um clássico e não edulcora a realidade. O filme mostra-nos Chaplin num barco de emigrantes (uma situação que Chaplin viveu na vida real) e a sua chegada a Nova Iorque, onde vive sem um tostão, como em tantos dos seus filmes. Uma das obras-primas absolutas de Chaplin, misto de desencanto e ironia. Realizado quase 100 anos depois, mas ambientado na mesma época e com o mesmo título (embora aqui a protagonista seja uma mulher), o filme de James Gray, ele próprio neto de imigrantes, conta-nos a história de uma imigrante polaca, que é obrigada a prostituir-se, enquanto tenta resgatar a irmã que, por motivos de saúde, está detida em Ellis Island. Foi o primeiro mergulho de Gray no filme histórico – os anos vinte do afluxo de imigrantes do leste europeu a Nova Iorque via Ellis Island (o filme abre com imagens da Estátua da Liberdade, imediatamente dando os EUA como uma nação de acolhimento), e é o mais “operático” filme de Gray, certamente o mais “italiano” e, em especial, “viscontiano”, no seu abandono ao senso melodramático. THE IMMIGRANT de Chaplin é apresentado numa cópia em versão digital restaurada.

▶ Segunda-feira [4] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Sexta-feira [8] 18:30 | Sala Félix M. Ribeiro

ALAMBRISTA

O Alambrista!

de Robert M. Young

com Domingo Ambriz, Trinidad Silva, Linda Gillen

Estados Unidos, 1977 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/12

ALAMBRISTA é a segunda ficção de Robert M. Young, que há vinte anos realizava documentários para o cinema e a televisão. Um *alambrista* é um homem que se equilibra numa corda bamba e o termo é usado para designar os mexicanos que tentam emigrar clandestinamente para os Estados Unidos. O filme começa com a chegada do seu jovem protagonista ao país vizinho e faz-nos acompanhar o seu percurso, a sua relação com os outros imigrantes, a realidade do mundo do trabalho, a perseguição policial, mas também uma relação sentimental, até a um desenlace que não é feliz nem infeliz. Young filma com clareza e simplicidade, criando uma intensa identificação entre o espectador e o protagonista, o excelente Domingo Ambriz. Na Cinemateca, foi apresentado uma única vez, em 1981 (“Seleção de Filmes do 10º Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz”).

▶ Segunda-feira [4] 18:30 | Sala Luís de Pina

▶ Quinta-feira [7] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE JUGGLER

O Malabarista

de Edward Dmytryk

com Kirk Douglas, Milly Vitale, Paul Stewart

Estados Unidos, 1953 – 84 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Depois de realizar alguns notáveis filmes negros nos anos quarenta (MURDER MY SWEET, CROSSFIRE), Edward Dmytryk foi vítima da “caça às bruxas” do macarthismo, à qual acabou por ceder, delatando diversas pessoas, o que lhe permitiu reatar a sua carreira, com THE JUGGLER. O filme conta a história de um sobrevivente do Holocausto que chega ao recém-fundado Estado de Israel, mas não consegue adaptar-se à nova vida, devido aos traumatismos que sofrera. Continua a sentir-se perseguido, o que permite ao realizador instalar um ambiente de tensão quase policial.

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (I)



▶ Segunda-feira [4] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

DAS SCHÖNST LAND DER WELT

“O Mais Belo País do Mundo”

de Zelig Zilnik

Áustria, Croácia, Eslovénia, Sérvia, 2018 – 101 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Apresentado no passado mês de fevereiro, no âmbito da rubrica “Double Bill”, em antecâmara de “Povos em Movimento”, DAS SCHÖNST LAND DER WELT é o mais recente filme de Zelig Zilnik, de quem a Cinemateca apresentou uma retrospectiva completa em 2015. Dois estranhos encontram-se numa multidão frente ao Parlamento austríaco. Um fugira da guerra na Síria, o outro escapara aos talibãs do Afeganistão. Têm coisas e interesses em comum: um sincero intercâmbio de experiências, uma tentativa de consolo mútuo. Um filme incisivo sobre os imigrantes, sem sentimentalismo ou sensacionalismo, com um olhar único sobre os temas atuais, com uma análise inteligente, que não esconde o aspecto humano. Zilnik em estado puro.

▶ Segunda-feira [4] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE GRAPES OF WRATH

As Vinhas da Ira

de John Ford

com Henry Fonda, Jane Darwell, John Carradine,
Charles Grapewin, Ward Bond

Estados Unidos, 1940 – 129 min / legendado em português | M/12

Um dos retratos mais duros do cinema americano sobre a terrível situação de muitos agricultores americanos durante a Grande Depressão, que os obrigou a migrar. THE GRAPES OF WRATH adapta o romance homónimo de John Steinbeck sobre

o périplo dos agricultores do Oklahoma arruinados por uma desastrosa seca e expulsos das suas terras pelos bancos, rumo à “terra prometida” da Califórnia. No papel principal, Henry Fonda tem uma das maiores criações da sua carreira. Um filme duro, com um tom inegavelmente “de esquerda” (“We are the people”), que mostra que John Ford, embora conservador, tinha as suas contradições.

▶ Quarta-feira [6] 18:30 | Sala Luís de Pina

▶ Sábado [9] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ROCCO E I SUOI FRATELLI

Rocco e os seus Irmãos

de Luchino Visconti

com Alain Delon, Annie Girardot,
Renato Salvatori, Claudia Cardinale

Itália, 1960 – 165 min
legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

O drama da emigração e do desenraizamento cultural numa das obra-primas de Visconti. Uma família meridional parte para o norte industrializado da Itália, onde cada um dos irmãos que a compõem conhecerá o seu destino: conformismo, naufrágio, santidade laica. Drama realista marcado por um pessimismo dostoiévskiano (apesar da sequência final, que aponta para a luta de classes), ROCCO E OS SEUS IRMÃOS é uma magistral digressão pelos dramas da condição humana. A apresentar em cópia digital.

▶ Quarta-feira [6] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Sexta-feira [8] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BEND OF THE RIVER

Jornada de Heróis

de Anthony Mann

com James Stewart, Arthur Kennedy,
Rock Hudson, Julie Adams

Estados Unidos, 1952 - 90 min
legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

Segundo dos cinco magníficos westerns com James Stewart realizados por Anthony Mann, BEND OF THE RIVER foi o primeiro filmado a cores. O filme integra este Ciclo sobre as migrações porque é um dos muitos westerns que narra a instalação de colonos brancos em terras virgens, embora desta vez sem violência contra os índios. Como é costume nos westerns de Mann, o herói não é super-homem nem santo, mas falível e com um passado duvidoso. Em BEND OF THE RIVER, James Stewart é o chefe de uma caravana de colonos que se instala no Oregon. Mas a descoberta de ouro na região desencadeia ambições criminosas e o paraíso transforma-se num inferno. O desenlace é um ajuste de contas que permite ao protagonista enterrar o passado.

▶ Quinta-feira [7] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Quinta-feira [28] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

VIDAS SECAS

de Nelson Pereira dos Santos

com Atila Iório, Genivaldo Lima, Gilvan Lima,
Maria Ribeiro, Jofre Soares

Brasil, 1963 – 101 min | M/12

Apesar de todas as diferenças entre os dois países e as épocas em que ação se passa, o filme de Nelson Pereira dos Santos tem um ponto em comum com THE GRAPES OF WRATH: acompanha a saga de uma miserável família de camponeses, pressionada pela seca e pelas terríveis condições sociais, que emigra a pé, em luta pela sobrevivência. Baseado no romance homónimo de Graciliano Ramos, VIDAS SECAS é um filme seco e preciso, que consegue conciliar a descrição de uma situação social e a interiorização das personagens. Nas palavras de João Bénard da Costa, o filme faz-nos “aceder à mesma dimensão exaustiva e excessiva que o romance de Graciliano Ramos nos dá. Filme tão seco quanto as vidas que narra e tão perto de pegar fogo quanto o sertão que lhe serve de moldura”.

▶ Sexta-feira [8] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Quarta-feira [13] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

EMIGRANTES

de Aldo Fabrizi

com Aldo Fabrizi, Ave Minchi, Nando Bruno, Adolfo Celi

Itália, 1948 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Primeiro dos nove filmes realizados por Aldo Fabrizi, que foi essencialmente um ator e que entrou para a história do cinema ao fazer o papel do padre em ROMA CIDADE ABERTA, de Roberto Rossellini. EMIGRANTES (o título original é em espanhol) tem por tema a emigração de italianos para a Argentina, país em que cerca de um terço da população é de origem italiana. Um pedreiro emigra com a família para a Argentina, onde depressa encontra trabalho na construção de casas para os seus compatriotas. Apesar disso, a mulher dele insiste em voltar para Itália, enquanto um jovem argentino se interessa pela filha do casal. Filme de feitura clássica, EMIGRANTES vem lembrar-nos que até meados do século XX, a Itália era um país de emigração. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Segunda-feira [11] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Terça-feira [19] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

CANYON PASSAGE

Amor Selvagem

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward, Brian Donlevy, Ward Bond

Estados Unidos, 1946 – 92 min / legendado em português | M/12

Como BEND OF THE RIVER, também CANYON PASSAGE nos mostra populações europeias recentemente migradas para o Oeste americano, em cujo seio se misturam honestos trabalhadores e aventureiros que têm uma relação tensa com as populações indígenas. Trata-se de um magnífico western sobre uma história de interesses e paixões rivais, pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher. Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que Tourneur, mestre da série B, teve meios mais importantes à sua disposição e pôde filmar num belíssimo Technicolor.

▶ Segunda-feira [11] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Quinta-feira [14] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

LA PROMESSE

A Promessa

de Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne

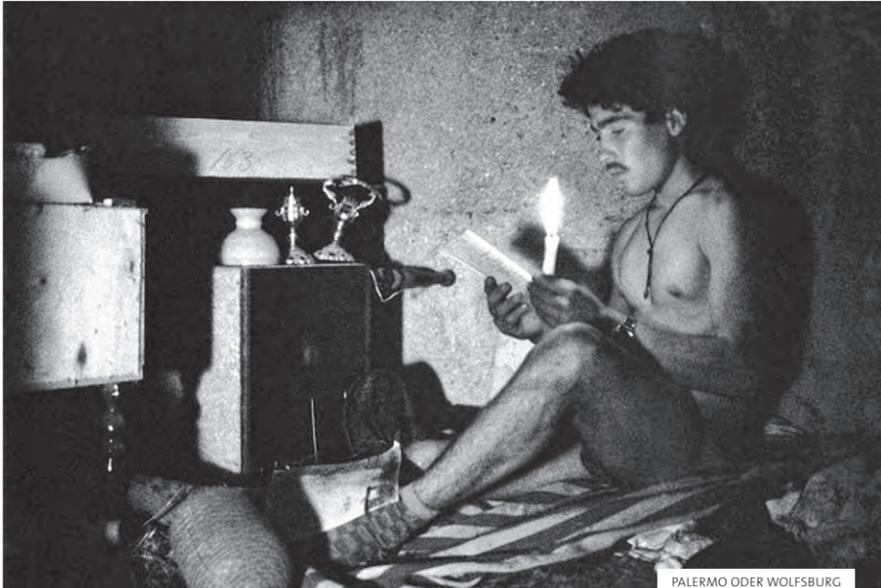
com Jérémie Renier, Olivier Gourmet, Assita Ouedraogo

Bélgica, 1996 – 96 min / legendado em português | M/12

Terceira longa-metragem dos irmãos Dardenne, LA PROMESSE foi o filme que os consagrou internacionalmente. Em Bruxelas, um homem trafica e explora imigrantes ilegais, com a ajuda do filho adolescente (o hoje célebre Jérémie Renier, então com 15 anos). Quando um imigrante morre, o rapaz decide desobedecer ao pai e ajudar a família do morto. O filme mostra essencialmente o ponto de vista dos traficantes, dos novos negreiros. Para eles, trata-se de uma simples troca de mercadorias por dinheiro, um pequeno comércio, que lhes permitirá comprar uma casa. Filmado no estilo seco e “realista” que caracteriza a maior parte dos filmes dos irmãos belgas (luz natural, câmara na mão), LA PROMESSE age como o revelador de uma situação, sem ênfase.



POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (I)



PALERMO ODER WOLFSBURG

- ▶ Terça-feira [12] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [18] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

PALERMO ODER WOLFSBURG

"Palermo ou Wolfsburg"

de Werner Schroeter

com Nicola Zarbo, Otto Sander, Ida di Benedetto, Brigitte Tig, Antonio Orlando

Suíça, Alemanha, 1980 – 176 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um dos filmes mais acessíveis de Schroeter, história de um siciliano que emigra para a Alemanha, onde passa a ser operário numa fábrica de automóveis. O filme de certa forma prolonga o que alguns à época consideraram um "novo estilo" de Schroeter, já exemplificado em *IL REGNO DI NAPOLI*, com uma produção mais "profissional" e um universo mais "realista". Mas *PALERMO ODER WOLFSBURG* também é o filme de um sacrifício, uma paixão laica: filme da passagem da luz à treva, da vida à morte. "Caminho da paixão, comédia divina, *PALERMO ODER WOLFSBURG* é uma das maiores obras religiosas (no sentido de religião) dos tempos contemporâneos" (João Bénard da Costa).

- ▶ Quarta-feira [13] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [15] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

DIRTY PRETTY THINGS

Estranhos de Passagem

de Stephen Frears

com Chiwetel Ejiofor, Audrey Tautou, Sergi López

Reino Unido, 2002 – 97 min / legendado em português | M/16

Em *DIRTY PRETTY THINGS*, Stephen Frears mostra-nos as peripécias de um nigeriano que vive ilegalmente em Londres. Embora tenha um diploma de médico, o homem vive de pequenos empregos. Um dia oferecem-lhe trabalho em cirurgias ligadas ao tráfico de órgãos humanos, em troca de um visto de residente. "Não há filme sobre o que é, de facto, a 'nova Europa' mais eloquente do que este. O filme de Frears é um olhar sobre o novo tipo de cosmopolitismo das grandes metrópoles europeias, transformadas em verdadeiros caldeirões sócio-étnico-religiosos. No entanto, a perspetiva do filme nunca é, de modo declarado, uma perspetiva de 'análise' ou de 'leitura'. A 'discussão', por assim dizer, fica para o espectador, no fim da projeção" (Luís Miguel Oliveira).

- ▶ Sexta-feira [15] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [19] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

DE L'AUTRE CÔTÉ

de Chantal Akerman

França, Bélgica, 2002 – 103 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Chantal Akerman começou a praticar, muito cedo na sua carreira, simultaneamente o cinema de ficção e documental. No mesmo ano do proustiano *LA CAPTIVE*, foi até à fronteira entre o México e os Estados Unidos para filmar *DE L'AUTRE CÔTÉ*. É a questão da imigração ilegal (do México para os EUA) e das medidas preventivas para

a conter (são incontáveis os mexicanos mortos a tentar atravessar a fronteira) que mobiliza o olhar de Akerman, num filme que se centra nos locais da fronteira propriamente ditos e em depoimentos de gente que perdeu familiares a tentar passar para "o outro lado". "Tudo isto existe (mas é muito mais complicado do que isso) e é preciso esquecê-lo quando se está lá. É preciso saber que existe e no entanto esquecê-lo para que possa existir", observou a realizadora a propósito deste filme. 16 anos depois de realizado e dois depois do início da era Trump, o filme, no qual vemos um muro na fronteira, continua plenamente atual. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Segunda-feira [18] 18:30 | Sala Luís de Pina
- ▶ Segunda-feira [25] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

SOLO IDA

de Manuel Soubiès

Espanha, 2006 – 30 min / legendado eletronicamente em português

LETTERE DAL SAHARA

de Vittorio De Seta

com Djibril Kébé, Luciano Cravino, Thierno Ndiaye Doss

Itália, 2006 – 100 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 130 min | M/12

SOLO IDA é um comovente documentário, filmado em tempo real, num ferry que liga Marrocos a Espanha. O filme consiste num plano fixo filmado do tombadilho do barco, apontando para a Europa, enquanto ouvimos em off os testemunhos de quatro candidatas à emigração, que nos contam as suas esperanças e os seus sonhos. Vittorio De Seta (1923-2011) é uma personalidade isolada no cinema italiano, conhecido sobretudo pelas suas esplêndidas curtas-metragens documentais dos anos cinquenta e a longa *BANDITI A ORGOSOLO*. Em *LETTERE DAL SAHARA*, acompanhamos um imigrante africano das águas do Mediterrâneo às ruas de Itália, antes do seu regresso à aldeia natal e do reencontro com o seu antigo professor. A tese do filme é diametralmente oposta à visão que prevalece sobre a presença dos imigrantes africanos na Europa. Na opinião de De Seta, o Ocidente deveria adotar certos modos de vida praticados em África para se salvar, tais como o espírito comunitário, os fortes laços de família e o altruísmo. *SOLO IDA* é uma primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Segunda-feira [18] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [20] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA

de Jonas Mekas

Estados Unidos, 1972 – 80 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Jonas Mekas, figura central no cinema de autor nova-iorquino, como realizador e programador do Anthology Film Archives, nasceu na Lituânia em 1922 e passou a Segunda Guerra Mundial em campos de prisioneiros, mas não de extermínio, na Europa, antes de chegar aos Estados Unidos. Ilustrando o género particular das memórias ou diários filmados, *REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA* retrata uma viagem do realizador ao seu país natal, em visita, abordando os temas da memória, do tempo, da identidade. Um migrante regressa temporariamente ao seu país natal. Mekas faleceu no passado dia 23 de janeiro e este programa, concebido antes da sua morte, serve-lhe também de tributo e antecipação ao vasto Ciclo em sua homenagem que a Cinemateca está a preparar.

- ▶ Terça-feira [19] 18:30 | Sala Luís de Pina
- ▶ Sexta-feira [22] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

BAKO, L'AUTRE RIVE

"Bako, a Outra Margem"

de Jacques Champreux

com Sidiki Bakaba, Cheikh Doukouré, Doura Mané

França, 1979 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Neto de Louis Feuillade, Jacques Champreux foi argumentista de Georges Franju e realizou com *BAKO, L'AUTRE RIVE* a sua única longa-metragem. Doloroso e minucioso, o filme acompanha o périplo de um jovem emigrante clandestino do Mali até Paris, através do deserto e da neve, até atingir a "outra margem" (*bako* em língua bambara), que para o protagonista serão duas "margens": a cidade de Paris e a morte, que o colhe num bairro



DIRTY PRETTY THINGS

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (I)



A GRANDE CIDADE

proletário de imigrantes. O filme, que mistura informações muito precisas sobre a imigração clandestina e passagens quase picarescas, mostra, nas palavras de Michel Grisolia, “as aventuras de seres humanos num mundo que não o é”. O genérico de fim mostra imagens de barcos negreiros do século XVIII. BAKO, L'AUTRE RIVE foi apresentado uma única vez na Cinemateca em 2011, no âmbito do Ciclo “Um Toque de África”.

- ▶ Terça-feira [19] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [21] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

JAGUAR

de Jean Rouch

com Damouré Zika, Lam Ibrahim Dia, Illo Gaouldel

França, 1957/67 – 91 min / legendado eletronicamente em português | M/12

“Bilhete-postal ao serviço do imaginário”, JAGUAR, uma das obras-primas de Rouch, pertence à mesma vertente da sua obra que MOI, UN NOIR e PETIT À PETIT (este último será apresentado em abril, neste Ciclo). O filme é uma transposição imaginária das migrações feitas nos anos cinquenta por meio milhão de africanos anualmente, do futuro Níger ao futuro Gana, numa viagem “em busca de dinheiro, mas também em busca de aventura, da qual trazem histórias maravilhosas, trazem mentiras, e ao cabo da qual são recebidos como os cavaleiros de outrora”, conta Rouch. O realizador usou o mesmo método que utilizara em MOI, UN NOIR: filmou sem som e a seguir projetou o filme para os três protagonistas, que improvisaram um extraordinário comentário. Neste filme picaresco, uma vez mais, as personagens de Rouch “encenam o seu ser imaginário”, para citarmos a memorável fórmula de Jean-André Fieschi. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Quarta-feira [20] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

LISBOETAS

de Sérgio Tréfaut

Portugal, 2004 – 105 min / legendado em português | M/12

Depois de ter sido durante mais de três séculos um país de emigração, Portugal tornou-se na passagem ao terceiro milénio um país de imigração, com a chegada de quase um milhão de pessoas, muitas das quais se concentraram na área da grande Lisboa. Questionando se esse fluxo de nova energia iria mudar Lisboa e Portugal ou se a sua diversidade se diluiria na “indefinível indolência do país”, LISBOETAS filma os lisboetas vindos da Europa do Leste, do Brasil, da Ásia, de países africanos não lusófonos, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o trabalho clandestino, expectativas e decepções, num vibrante retrato da cidade e do país.

- ▶ Quinta-feira [21] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

FANTASIA LUSITANA

de João Canijo

com Hanna Schygulla, Rudiger Vogler, Christian Patey (vozes)

Portugal, 2010 – 65 min / legendado em português | M/6

Durante a Segunda Guerra Mundial, Lisboa foi o ponto de passagem de milhares de pessoas que fugiam ao conflito e às per-

seguições antisemitas. FANTASIA LUSITANA é um filme exclusivamente composto por imagens e sons de arquivo dos anos quarenta aos sessenta, sem nenhum comentário ou explicação, contrariamente ao que se passa na televisão. São intercalados breves excertos de textos de Alfred Döblin, Erika Mann e Antoine de Saint-Exupéry que refletem as experiências vividas por estes escritores durante as suas passagens por Portugal durante a Guerra. O título alude à fantasia que o regime salazarista incutiu na população, “a propaganda imaginada e imaginária do salazarismo durante a Segunda Grande Guerra que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa, que ajudou a criar uma espécie de inconsciência protetora que seria cómica se não fosse trágica”, nas palavras do realizador.

- ▶ Sexta-feira [22] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

- ▶ Quarta-feira [27] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

AMERICA, AMERICA

América, América

de Elia Kazan

com Stathis Giallelis, Frank Wolff, Elena Karam, Lou Antonio

Estados Unidos, 1963 – 165 min / legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

No século XX, os Estados Unidos atraíram milhões de imigrantes e este filme de Elia Kazan mostra-nos o périplo de um destes homens. O filme começou por ser um romance para o qual Kazan se inspirou na vida do tio, emigrante grego, para os EUA, no começo do século XX. AMERICA, AMERICA acompanha a odisseia desse homem, através da Turquia, sujeito a tentações, abusos e violências, até ao porto para um barco que o leva à “terra prometida”. O filme deveria ser a primeira parte de uma trilogia com que Kazan pretendia abordar a odisseia familiar, fora e dentro dos EUA.

- ▶ Terça-feira [26] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

- ▶ Sexta-feira [29] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

UTVANDRANARNA

Os Emigrantes

de Jan Troell

com Max von Sydow, Liv Ullman, Eddie Axberg

Suécia, 1971 – 191 minutos / legendado eletronicamente em português | M/12

Um filme que teve grande impacto à época. Em meados do século XIX, uma família de camponeses vive com grande dificuldade no sul da Suécia e decide emigrar para os Estados Unidos, com alguns outros habitantes da região. Acompanhamos o périplo do grupo na longa e difícil travessia marítima e na jornada até à região que forma o atual estado do Minnesota, onde vão recomeçar as suas vidas. Filmado num estilo elegante, plácido e contemplativo, suscitou à época o seguinte comentário de Bernard Cohn na revista *Positif*: “Troell prova que hoje em dia ainda é possível filmar à John Ford.” A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Terça-feira [26] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [29] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

A GRANDE CIDADE

de Carlos Diegues

com Leonardo Villar, Anecy Rocha, Antonio Pitanga, Joel Barcelos

Brasil, 1966 – 80 min | M/12

Segunda longa-metragem e um dos melhores trabalhos de Carlos Diegues, feito durante a primeira fase do Cinema Novo brasileiro, A GRANDE CIDADE faz-nos acompanhar o percurso de três pobres nordestinos no Rio de Janeiro, para onde emigraram. Uma mulher chega à cidade para encontrar o noivo e descobre que este está envolvido com criminosos. Feito a preto e branco e inteiramente rodado nas ruas da cidade, em variados bairros, num estilo típico dos anos sessenta, o filme nada tem de alegórico e as suas personagens são indivíduos e não figuras simbólicas. Aqui, Diegues tem alguma proximidade com o jovem cinema italiano de então, no modo de articular o espaço e as etapas narrativas. Na Cinemateca, foi mostrado uma única vez, em 1972 (“I Retrospectiva do Cinema Brasileiro”). A apresentar em cópia restaurada.

- ▶ Quarta-feira [27] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

LE HAVRE

Le Havre

de Aki Kaurismaki

com André Wilms, Blondin Miguel, Jean-Pierre Darroussin,

Kati Outinen

Alemanha, França, Finlândia, 2011 – 93 min / legendado em português | M/12

Como DAS SCHÖNST LAND DER WELT, LE HAVRE foi apresentado na rubrica Double Bill de fevereiro, em antecâmara de “Povos em Movimento”. O filme de Aki Kaurismaki, é ambientado na cidade portuária francesa que lhe dá título e é protagonizado pelas personagens de Marcel Marx e Arletty que aí procuram um novo começo. O homem, escritor sem sorte, torna-se engraxador de sapatos e conhece uma criança africana refugiada de que se torna protetor. “Neste mundo ‘de cinema’ – a fotografia de Timo Salminen faz o milagre habitual: recupera uma luz de estúdio, totalmente em desuso, a aplica-a mesmo às cenas de exteriores – o cinema ainda pode mais do que a vida. É o mais otimista dos filmes de Kaurismaki em muitos anos, mesmo se, por todas, se trata de um otimismo ‘de fábula’” (Luís Miguel Oliveira, *Ípsilon*).

Restantes filmes do Ciclo a apresentar em abril:

COMBAT AU BOUT DE LA NUIT (Sylvain l'Espérance)

L'ENVAHISSEUR (Nicolas Provost)

AND THE POURSUIT OF HAPPINESS (Louis Malle)

CONCERTO POUR UN EXIL (Désiré Écaré)

À NOUS DEUX, FRANCE! (Désiré Écaré)

AFRIQUE-SUR-SEINE (Paulin Vyeira)

LA NOIRE DE... (Ousmane Sembène)

SWEET EXORCIST (Pedro Costa)

PETIT À PETIT (Jean Rouch)

THE DANUBE EXODUS (Peter Forgács)

HUNKY BLUES (Peter Forgács)

SO LEBEN WIR - BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE (Gustav Deutsch)

QU'ILS REPOSENT EN RÉVOLTE (DES FIGURES DE GUERRE) (Sylvain George)

L'HÉROÏQUE LANDE (LA FRONTIÈRE BRÛLE) (Nicolas Klotz e Elizabeth Perceval)

VOL SPÉCIAL (Fernando Melgar)

VIAGEM A PORTUGAL (Sérgio Tréfaut)

LA BLESSURE (Nicolas Klotz)

EVAPORATING BORDERS (Iva Radivojevic)

SABRA (Aleksander Ford)

LANG IS DER WEG (Marek Goldstein e Herbert Bruno Fredensdorff)

BACK TO THE FATHERLAND (Kat Rohrer e Gil Levanon)

ASYLRECHT (Rudolf Werner Kipp)

FLÜCHTLINGE HELFEN SICHT SICHT SELBST (Peter Patty)

LASST UNS AUCH LEBEN (Gunther Rittau)

HALLO MÜNCHEN (Krstó Papic)

LUDI DANI (Nicola Babić)

UOMINI, VITA, ANNI (Yervant Gianikian e Angela Ricci Luchi)

BETWEEN FENCES (Avi Mograbi)

EL NORTE (Gregory Nava)

O SALTO (Christian de Chalonge)

Em maio, o Ciclo “Povos em Movimento” terá um epílogo, com um módulo de cerca de dez programas, exclusivamente centrado na emigração e a diáspora portuguesa em França, com programação a anunciar. Nessa ocasião, será organizado um debate.

AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

A história das cinematecas e dos arquivos, um pouco por todo o mundo, é também uma história de resistência: contra o tempo, contra a precariedade dos formatos, contra as turbulências políticas e económicas e em defesa da memória e do património artístico. Poucos países, na Europa, carregam tanto património cultural e artístico consigo e, simultaneamente, uma história de luta tão grande, em defesa desse património, ao longo de vários períodos de crise política e económica como a Grécia. Na década de cinquenta, foi um pequeno grupo de apaixonados pelo cinema que fundou, assim (e inspirados pela figura e trabalho de Aglaia Mitropoulou, que recebera, das lições e trabalho de Henri Langlois, em França, a paixão da conservação e da exibição do património cinematográfico transmitindo-a às várias gerações de cinéfilos do seu país), a Cinemateca Grega. Apesar dos períodos de instabilidade governativa e de precariedade económica, a Cinemateca Grega desempenhou um papel fundamental de preservação do cinema grego, incluindo um trabalho de recuperação do seu cinema mudo e, nos dias de hoje, da divulgação transversal de todo o cinema grego, um pouco por todo o mundo, à medida que tem vindo a colaborar na organização de retrospectivas de um cinema que ainda hoje se encontra por descobrir. Nesta colaboração entre as Cinematecas Grega e Portuguesa, exibem-se, por isso, os períodos mais marcantes dessa cinematografia nacional — desde o mudo, em cópias restauradas de suporte digital —, passando pelas novas vagas das décadas de sessenta e setenta (ainda hoje influências marcantes para a cinematografia contemporânea grega), o surgimento da figura maior de Theo Angelopoulos, de um cinema focado no feminino, assim como a projeção de uma diversidade contemporânea em diferentes géneros, formatos e tipos de experimentação narrativa. Juntando ao programa organizado com a Cinemateca Grega, apresenta-se uma mostra dedicada à presença grega no período clássico da indústria norte-americana de cinema, “Grécia e Hollywood” (ver entrada respetiva). À semelhança dos outros programas dedicados a outros arquivos, realizar-se-á no dia 11, às 18h30, na sala Luís de Pina, uma conferência dedicada ao trabalho da Cinemateca Grega e aos desafios das cinematecas no atual panorama mundial, por Maria Komninos, diretora da Cinemateca Grega.



ILEKTRA

- ▶ Sexta-feira [8] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [12] 18:30 | Sala Luís de Pina

I KINIGI

“Os Caçadores”

de Theo Angelopoulos

com Mary Chronopoulou, Eva Kotamanidou,
Vangelis Kazan, Stratos Pachis, Aliko Gueorgouli

Grécia, 1977 – 165 min / legendado eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Maria Komninos

“Na Grécia, a classe dominante tem medo da história e, por essa razão, esconde-a. ‘OS CAÇADORES’ parte desta premissa”. É assim que Angelopoulos descreve a ideia de base de um filme que se apresenta como um estudo sobre a consciência histórica da burguesia grega, deixando transparecer o modo como o realizador olha para o passado e para o presente do seu país. Um grupo de proeminentes caçadores encontra, na neve, o corpo de um homem que aparenta ser um dos muitos resistentes mortos durante a Guerra Civil de 1949, que terá acontecido cerca de trinta anos antes. Ao obrigar as várias personagens a prestarem contas das suas ações passadas, Angelopoulos constrói um comentário amargo e uma alegoria sobre a persistência da culpa. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Segunda-feira [11] 18:30 | sala Luís de Pina

CONFERÊNCIA

**CINEMATECA E CINEFILIA:
PENSAR UMA CINEMATECA
NA ERA DA REPRODUÇÃO DIGITAL**

por Maria Komninos, diretora da Cinemateca Grega

entrada livre mediante levantamento de ingresso na bilheteira

- ▶ Segunda-feira [11] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [13] 18:30 | Sala Luís de Pina

OI PERIPETEIES TOU VILLAR

“As Peripécias de Villar”

de Joseph Hepp

com Nitsa Filosofofou, Nikolaos Sfakianos

Grécia, 1924 – 23 min / legendado eletronicamente em português

ASTERO

de Dimitris Gaziadis

com Aliko Theodorides, Aimilios Veakis,
Costas Moussouris, Dimitris Tsakiris

Grécia, 1929 – 57 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 80 min | M/12

OI PERIPETEIES TOU VILLAR é o filme de ficção mais antigo da coleção do arquivo grego. Restaurado pela Cinemateca Grega em 1991, o filme foi inteiramente filmado na Atenas da década de vinte, mostrando as “peripécias” de uma personagem, em vários locais emblemáticos da cidade, em busca do amor da personagem feminina. Em ASTERO, Mitros é um criador de ovelhas que vive com a sua esposa e os seus dois filhos na região montanhosa da Aroania, perto do Monte Helmos. Um dia, concede a mão da sua filha adotiva, Astero, a um pastor de ovelhas rico, apesar desta estar apaixonada por Thymios, filho de Mitros. A apresentar em cópias digitais, em primeiras exibições na Cinemateca.

- ▶ Terça-feira [12] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [14] 18:30 | Sala Luís de Pina

KOINONIKI SAPILA

“Decadência Social”

de Stelios Tatasopoulos

com Stelios Tatasopoulos, Danai Grizou

Grécia, 1932 – 50 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Exemplo clássico e pioneiro do espírito político e de observação social do cinema grego, KOINONIKI SAPILA conta a história de um estudante e jovem trabalhador que vive um dia a dia acoitado pelas dificuldades económicas, as injustiças laborais e, também, a frustração e engano das suas relações sentimentais. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Quarta-feira [13] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [15] 18:30 | Sala Luís de Pina

O DRAKOS

“O Ogre de Atenas”

de Nikos Koundouros

com Dinos Iliopoulos, Margarita Papageorgiou, Giannis Argyris

Grécia, 1956 – 84 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Obra central de todo o cinema grego, O DRAKOS traz a história de um “falso culpado”: aqui, um homem tímido e fraco que, descobrindo as suas semelhanças físicas com um famoso líder criminoso, abandona a sua vida para assumir esse papel e liderar um pequeno grupo de delinquentes. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Quinta-feira [14] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [21] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ILEKTRA

“Electra”

de Michael Cacoyannis

com Irene Papas, Giannis Fertis, Aleka Katselli

Grécia, 1962 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Possivelmente a melhor adaptação ao cinema da famosa tragédia grega, com Irene Papas na figura de Elektra que, com o irmão Orestes, vinga o assassinato do pai Agamenon pela mulher Clitemnestra e o amante Egisto.

- ▶ Sexta-feira [15] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

TO BLOKO

“O Bloco”

de Adonis Kyrou

com Xenia Kalogeropoulou, Alexandra Ladikou, Giannis Fertis

Grécia, 1965 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos filmes centrais da nova vaga de cinema grego recupera as histórias da resistência antinazi, no país, e conta a história de uma noite em que um grupo de resistentes luta contra as manobras de controlo do opressor, sobre as suas operações, após a captura de um contrabandista. Primeira exibição na Cinemateca.

AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

- ▶ Segunda-feira [18] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [21] 18:30 | Sala Luís de Pina

... MEHRI TO PLOIO*“Até ao Navio”*

de Alexis Damianos

com Christos Tsagas, Alexis Damianos, Eleni Bourbouhaki

Grécia, 1966 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A caminho de um exílio na Austrália, um homem cruza-se, entre a sua aldeia e o porto de partida, com diferentes personagens que irão provocar e suscitar as suas pulsões. Um filme central da nova vaga de cinema grego e, ainda hoje, uma influência na sua produção contemporânea. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Quarta-feira [20] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [22] 18:30 | Sala Luís de Pina

KHÁPPI DAÍI*“Dia Feliz”*

de Pantelis Voulgaris

com Zorz Sarri, Giorgos Moshidis, Stavros Kalaroglu

Grécia, 1976 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filme emblemático da década de setenta, e sob a influência dos anos da ditadura militar na Grécia (1967-1974), um campo de prisioneiros, dentro de uma ilha, vive um dia a dia feito de abusos físicos e psicológicos. Um dos prisioneiros, recusando submeter-se à tortura, tenta escapar-se apesar da visita da rainha e do cerco dos guardas. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Segunda-feira [25] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BÉTTI*“Betty”*

de Dimitris Stavrakas

Grécia, 1979 – 32 min / legendado eletronicamente em português

ATHÍNAI*“Atenas”*

de Eva Stefani

Reino Unido, Grécia, 1995 – 36 min / legendado eletronicamente em português

THE RED BANK JAMES JOYCE: TA TETRÁDIA TON ELLINIKÓN TOU*“The Red Bank James Joyce: Os Seus Cadernos Gregos”*

de Vouvoula Skoura

Grécia, 2014 – 29 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 97 min | M/16

Esta sessão de curtas-metragens reúne alguns exemplos da diversificação e experimentação do cinema grego depois da década de setenta: BÉTTI é um exemplo pioneiro do cinema *queer* grego, enquanto que ATHÍNAI nos traz um documentário sobre a vida de uma certa Atenas, à volta da sua estação de comboios, e THE RED BANK JAMES JOYCE... põe em confronto a herança da cultura grega com um dos autores europeus mais celebrados da história da literatura. A apresentar em cópias digitais. Primeiras exposições na Cinemateca.

- ▶ Terça-feira [26] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

IMEROLÓYIA AMNISÍAS*“Diários da Amnésia”*

de Stella Theodorakis

com Peter Rose, Elias Kostandakopoulos, Thanos Anastopoulos

Grécia, 2012 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

IMEROLÓYIA AMNISÍAS é um documentário de natureza experimental que junta a vida da capital grega, durante os seus anos de crise no século XXI, às memórias, vindas da década de oitenta, da autora do filme. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Sexta-feira [29] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

WASHINGTONIA

de Konstantina Kotzamani

com Mamadou Diallo, Katerina Iliadi, Nikos Christofidis

Grécia, 2014 – 24 min / legendado eletronicamente em português

I KÓRI*“A Filha”*

de Thanos Anastopoulos

com Savina Alimani, Angelos Papadimas, Giorgos Symeonidis

Grécia, Itália, 2012 – 87 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 111 min | M/16

A última sessão do ciclo junta um olhar contemporâneo sobre a criação cinematográfica grega: WASHINGTONIA, nomeado para o Urso de Ouro do Festival de Berlim de 2014, é uma curta-metragem que evoca a vida e resistência da planta com o mesmo nome, enquanto que I KÓRI traz uma história trágica de família, entre um pai e uma filha, que se vê marcada pela crise financeira. A apresentar em cópias digitais. Primeiras exposições na Cinemateca.

GRÉCIA E HOLLYWOOD

Em complemento ao programa “As Cinematecas Hoje: a Cinemateca Grega”, a Cinemateca Portuguesa apresenta uma seleção de filmes vindos de um dos períodos clássicos do cinema norte-americano, que exibem a presença da comunidade artística grega em Hollywood.

O filme AMERICA, AMERICA, de Elia Kazan, integra também o Ciclo dedicado às migrações.

- ▶ Sexta-feira [1] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [6] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

PRINCE OF FOXES*O Favorito dos Bórgias*

de Henry King

com Tyrone Power, Orson Welles, Wanda Hendrix, Felix Aylmer, Everett Sloane, Katina Paxinou

Estados Unidos, 1949 – 107 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Uma magnífica reconstituição histórica do tempo da Renascença, que King filmou em Itália aproveitando os cenários naturais e os castelos. Tyrone Power é um aventureiro que conquista os favores de César Bórgia, este numa truculenta interpretação de Orson Welles, que talvez se não tenha limitado a ser ator.

- ▶ Sexta-feira [1] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [6] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

PHAEDRA*Fedra*

de Jules Dassin

com Melina Mercouri, Anthony Perkins, Raf Vallone

França, Grécia, Estados Unidos, 1962 – 115 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Uma transposição de Fedra da Grécia Antiga para a moderna. Um grande armador, obviamente decalcado de Aristóteles Onassis, casa-se com uma mulher mais nova, que se apaixona pelo enteado, de quem se torna amante. A música é de Mikis Theodorakis, mas para a célebre sequência final, equivalente do fim de Hipólito no mar em luta contra um monstro, foi usada com muita propriedade música de Bach.

- ▶ Sábado [16] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [25] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE GUNS OF NAVARONE*Os Canhões de Navarone*

de J. Lee Thompson

com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Irene Papas

Estados Unidos, 1961 – 168 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptação de um livro de Alistair MacLean, THE GUNS OF NAVARONE é um épico de guerra que reproduz a batalha, durante a Segunda Guerra Mundial, ocorrida no Mar Egeu que ficaria conhecida como a “Batalha de Leros”. Aqui, J. Lee Thompson filma a tentativa de conquista, de parte dos aliados, de uma fortaleza controlada pelos nazis. Uma produção que conta com a participação da atriz grega Irene Papas. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Sexta-feira [22] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sábado [30] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

MISSING*Missing – Desaparecido*

de Costa-Gavras

com Jack Lemmon, Sissy Spacek, Melanie Mayron, John Shea

Estados Unidos, 1982 – 122 min

legendado eletronicamente em português | M/12

De produção norte-americana, MISSING é uma das obras mais celebradas na carreira de Costa-Gavras, filme que viria a receber a Palma de Ouro, no Festival de Cannes, assim como o Óscar de Melhor Argumento Adaptado. Inspirado no desaparecimento do jornalista Charles Horman, MISSING conta a história do desaparecimento de um jornalista norte-americano, no Chile, pouco depois da revolução de Pinochet e da morte do Presidente Salvador Allende. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Sexta-feira [22] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [27] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

AMERICA, AMERICA*América, América*

de Elia Kazan

com Stathis Giallelis, Frank Wolff, Elena Karam, Lou Antonio

Estados Unidos, 1963 – 165 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Com AMERICA, AMERICA, Kazan entrou num novo ciclo da sua obra. O filme começou por ser um romance para o qual Kazan se inspirou na vida do tio, emigrante grego, para os EUA, no começo do século XX. AMERICA, AMERICA acompanha a odisseia desse homem, através da Turquia, sujeito a tentações, abusos e violências, até ao porto para um barco que o leve à “terra prometida”. O filme deveria ser a primeira parte de uma trilogia com que Kazan pretendia abordar a odisseia familiar, fora e dentro dos EUA.

- ▶ Sábado [23] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [28] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ZORBA THE GREEK*Zorba, o Grego*

de Michael Cacoyannis

com Anthony Quinn, Alan Bates, Lila Kedrova, Irene Papas

Estados Unidos, Grécia, 1964 – 146 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos maiores êxitos de bilheteira dos anos sessenta. Zorba, o camponês grego, plétórico de vida, símbolo de um povo criado pelo escritor Nikos Kazantzakis, tornou-se o personagem arquetípico de Anthony Quinn, que voltou a interpretá-lo 20 anos depois num musical da Broadway. A fabulosa fotografia a preto e branco de Walter Lassally ganhou um Óscar, assim como Lila Kedrova no papel da prostituta moribunda. Música de Mikis Theodorakis. A apresentar em cópia digital.

DOUBLE BILL



Em março, a rubrica Double Bill (dois filmes, um bilhete único) reúne filmes clássicos e obras raras, numa série de cinco “duos” cinematográficos. No primeiro programa, composto por filmes organizados à volta de uma vivenda, podemos rever o jovem Mick Jagger no primeiro dos seus raros papéis no cinema e redescobrir um filme em que Elizabeth Taylor regressa ao cinema *mainstream*, com um thriller, depois de uma série de ambiciosos filmes com Joseph Losey. No segundo programa, podemos descobrir um raro filme de Claude Chabrol e rever uma obra relativamente atípica de Robert Altman. O terceiro programa é composto pelo primeiro filme de Guy Gilles programado na Cinemateca e por uma rara obra de Steven Soderbergh, que fracassou à época e desde então foi esquecida. O quarto programa é composto por dois clássicos, um emblemático filme negro americano dos anos quarenta e um clássico dos anos setenta, este último um inquietante filme sobre a perversão infantil. Para fechar o mês, um duplo programa de filmes inéditos na Cinemateca, ambos sobre a luta dos negros americanos pelos seus direitos cívicos: uma rara ficção de Roger Corman e um extraordinário documentário sobre Martin Luther King, realizado dois anos após a sua morte.

► Sábado [2] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

NIGHT WATCH

A Noite dos Mil Olhos

de Brian Hutton

com Elizabeth Taylor, Lawrence Harvey,
Billie Whitelaw, Robert Lang

Reino Unido, 1973 – 100 min / legendado em português

PERFORMANCE

de Nicholas Roeg, Donald Cammel

com Mick Jagger, James Fox, Anita Pallenberg

Reino Unido, 1968 – 100 min
legendado em francês e eletronicamente em português

duração total da projeção: 200 min | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Dois filmes absolutamente diferentes, mas que têm em comum a importância do espaço de uma casa, onde se passam coisas estranhas e onde a integridade mental do protagonista é posta em dúvida. Em NIGHT WATCH, Elizabeth Taylor faz o papel de uma mulher que recupera de uma depressão nervosa e cujo vizinho tem uma atitude estranha. Ela é testemunha de um crime, mas ninguém acredita no que diz e o filme tem um desenlace inesperado. Segundo Marianne Faithfull, PERFORMANCE é o filme que melhor captou um certo espírito da Londres dos anos sessenta, “a Chelsea das *pop stars* senhoris”. Nas palavras do crítico Peter Wollen, o filme é “uma estranha visão da Inglaterra como o seu próprio duplo fantástico”. O filme de Roeg e Cammel mostra a história de um *gangster* que tem de se esconder dos antigos parceiros e aluga um quarto em casa de uma estrela pop em decadência. Esta personagem é interpretada pelo jovem Mick Jagger. No fim da aventura, um homem morre e o outro transforma-se nele. PERFORMANCE não é apresentado nas salas da Cinemateca desde 2015. NIGHT WATCH é uma primeira exibição na Cinemateca.

► Sábado [9] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

NUL N'EST PARFAIT

“Ninguém é Perfeito”

de Claude Chabrol

com Michel Duchaussoy, Caroline Cellier, Louise Rioton

França, 1974 – 50 min / legendado eletronicamente em português

A PERFECT COUPLE

O Casal Perfeito

de Robert Altman

com Paul Dooley, Martha Heflin, Titos Vandis

Estados Unidos, 1979 – 110 min / legendado em português

duração total da projeção: 160 min | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Este programa aborda, sob o registo da ironia e da irrisão, o eterno tema da conjugalidade, através de dois cineastas que pertencem à mesma geração, embora tenham tido percursos bastante

diferentes. Em meados dos anos setenta, Claude Chabrol realizou uma série de cinco filmes para a televisão, reunidos sob o título genérico de “Histórias Insólitas”. A trama narrativa de NUL N'EST PARFAIT é Chabrol em estado puro: um homem acorda mal-disposto todos os dias e, para se acalmar, pensa matar a mulher... Quanto ao filme de Robert Altman, conta a história de um casal que, antes de ser “perfeito”, é improvável: um homem de meia-idade, vindo de uma rígida família e uma mulher muito mais nova do que ele, que se conhecem numa rede de encontros por cassetes vídeo. Como é costume em Altman, as personagens pululam neste filme em que o realizador se aproxima da comédia musical. A PERFECT COUPLE não é apresentado desde 2012. NUL N'EST PARFAIT é uma primeira exibição na Cinemateca.

► Sábado [16] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

CLAIR DE TERRE

de Guy Gilles

com Patrick Jouanné, Edwige Feuillère,
Annie Girardot, Elina Labourdette

França, 1970 – 98 min / legendado eletronicamente em português

KING OF THE HILL

O Rei do Bairro

de Steven Soderbergh

com Jesse Bradford, Jeroen Krabbé, Lisa Eichorn

Estados Unidos, 1993 – 103 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 201 min | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Guy Gilles (1938-96) foi uma das figuras mais isoladas do cinema francês, embora seja autor de uma vasta obra, parte da qual composta por trabalhos alimentares para a televisão. Gilles podia ter tido uma posição semelhante à de Jean Eustache, mas nunca foi inserido em nenhum grupo e por isso passou um tanto despercebido, apesar de ter tido boa recepção crítica. Em CLAIR DE TERRE, a sua segunda longa-metragem, um jovem que vive com o pai em Paris depois da morte da mãe, vai em visita à Tunísia, país onde nasceu. A sua antiga professora põe-no na pista do seu passado. “CLAIR DE TERRE é o filme do regresso ao passado, às lembranças da infância. É menos um filme a admirar do que a amar, pois é um belo gesto de amor por um país, os seus objetos, pelos seres amados, um belíssimo filme intimista”, observou à época Albert Cervoni no *L'Humanité*. KING OF THE HILL é quase um filme maldito na obra de Soderbergh, pois fracassou à época e desde então foi um tanto esquecido. É um filme delicado e comovente sobre a solidão, ambientado no início dos anos de trinta: numa cidade do Middle West, um rapaz com cerca de 13 anos, separado da família devido a dramas causados pela Grande Depressão, vive sozinho num hotel em decadência. Uma história de aprendizagem, em tons suaves e nostálgicos. Primeiras exibições na Cinemateca.



DOUBLE BILL

► Sábado [23] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

OUT OF THE PAST

O Arrepêdo

de Jacques Tourneur

com Robert Mitchum, Jane Greer,
Kirk Douglas, Rhonda Fleming

Estados Unidos, 1947 – 96 min / legendado em português

THE OTHER

O Outro

de Robert Mulligan

com Chris Udvarnoky, Martin Udvarnoky,
Uta Hagen, Diana Muldaur

Estados Unidos, 1972 – 99 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 195 min | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Grande clássico do cinema americano dos anos quarenta, OUT OF THE PAST é um dos mais famosos filmes de Jacques Tourneur e de Robert Mitchum, para cuja carreira contribuiu definitivamente. Mitchum interpreta a figura de um homem que tenta refazer a sua vida, mas é agarrado pelo passado. Obra-prima do filme negro, OUT OF THE PAST joga, como poucos, na atmosfera e nos contrastes entre a luz e a sombra, o dia e a noite. THE OTHER é um dos filmes mais notáveis de Robert Mulligan e teve grande impacto à época. O tema do filme é a violência psicológica. Adaptado de um romance de Tom Tryon, é a história de duas crianças gémeas que vivem com a avó, durante os anos trinta. As duas crianças entregam-se a jogos cheios de maldade, com consequências mortíferas para terceiros. É um filme estranho e perturbante, em que Mulligan trata o tema do mal e das suas duplicidades. THE OTHER não é apresentado na Cinemateca desde 2009.



OUT OF THE PAST

► Sábado [30] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE INTRUDER

de Roger Corman

com William Shatner, Charles Barnes, Beverly Lunsford

Estados Unidos, 1962 – 84 min

legendado em francês e eletronicamente em português

KING

de Ely Landau

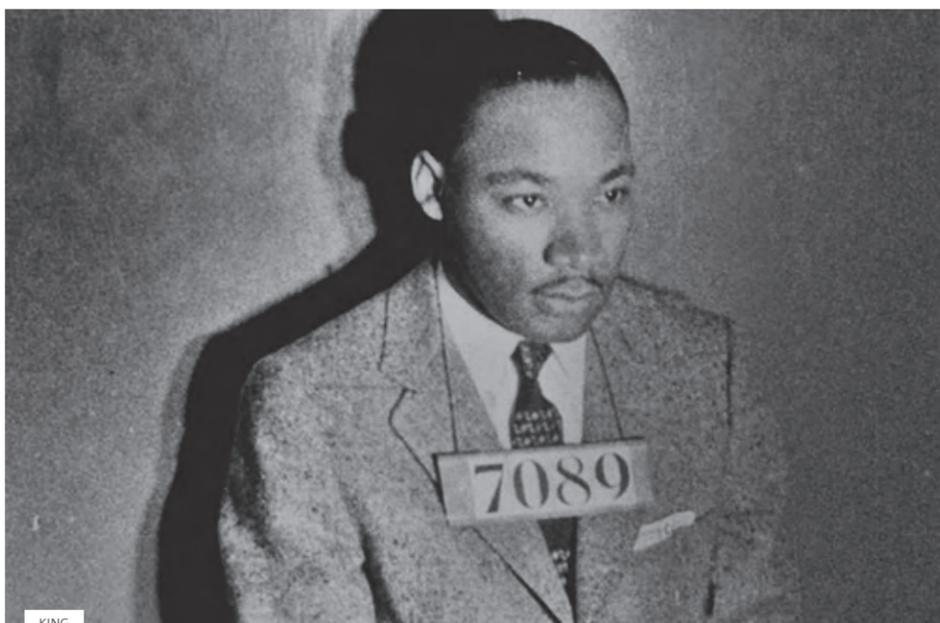
com Martin Luther King, Harry Belafonte, Sidney Poitier,
James Earl Johnson, Burt Lancaster

Estados Unidos, 1970 – 185 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 269 min | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Este programa reúne uma ficção e um documentário, realizados com oito anos de intervalo, que abordam a luta pelos direitos dos negros americanos, nos anos cinquenta e sessenta. A abrir a sessão, um filme relativamente raro de Roger Corman, cuja ação é ambientada numa pequena cidade do Sul, no momento em que leis nacionais proibem a segregação racial nas escolas e estas passam a ser obrigadas a aceitar alunos negros. Um homem de aparência afável surge na cidade, mas a sua "missão" consiste em incitar a população a recusar a integração racial. Para tanto, não hesita em forjar "provas" acusando um estudante negro de agressão sexual sobre uma mulher branca. Corman constrói um clima de tensão e leva-o ao limiar da explosão. A seguir, um extraordinário documentário que reconstitui o percurso e o combate de Martin Luther King, do célebre boicote dos autocarros no Alabama, em 1956, até ao seu funeral em 1968, atravessando todas as suas etapas como líder político, incluindo o histórico discurso "I have a dream". KING consiste unicamente num riquíssimo material de arquivo, sem entrevistas nem comentários explicativos, numa demonstração eloquente que os documentos falam por si mesmos. Entre as imagens de atualidades, são inseridas intervenções de celebridades, que não comentam diretamente os factos, mas dizem textos que com eles podem ser relacionados. A apresentar em cópias digitais, em primeiras exposições na Cinemateca.



KING



THE INTRUDER

IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) A MONSTRA NA CINEMATECA

EM COLABORAÇÃO COM MONSTRA FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DE LISBOA

Em nova colaboração com a MONSTRA, este ano na sua 18ª edição, a decorrer em Lisboa entre 20 e 31 de março, a Cinemateca apresenta um programa de cinema de animação em seis sessões. No ano em que o festival homenageia o cinema de animação produzido no Canadá, está programada uma retrospectiva de alguns dos mais importantes títulos de animação do arquivo da Cinémathèque Québécoise. Homenageiam-se ainda três grandes mestres da animação mundial, Jiří Trnka, Karel Zeman e Raoul Servais, este último com a apresentação de dois dos seus filmes mais emblemáticos e um documentário sobre a sua vida e obra.

▶ Segunda-feira [25] 18:30 | Sala Luís de Pina

HISTÓRICOS

SEN NOCI SVATOJÁNSKÉ

"Sonho de Uma Noite de Verão"

de Jiří Trnka

Checoslováquia, 1959 – 76 min / legendado eletronicamente em português | M/6

com a presença de Michaela Mertová

O clássico da dramaturgia shakespeariana visto por um dos nomes maiores da história da animação mundial, que, para muitos, assinou aqui o seu mais belo filme. O checo Jiří Trnka (1912-1969) usa a técnica de marionetas, em que foi mestre, nesta obra-prima da animação, à época premiada em festivais como Cannes, Veneza, Bucareste ou Valencia. A sessão é apresentada por Michaela Mertová do NFA – Národní Filmový archive, de Praga.



HARPYA

▶ Terça-feira [26] | 18:30 | Sala Luís de Pina

HISTÓRICOS

POHÁDKY TISÍCE A JEDNÉ NOCI

"Mil e Uma Noites"

de Karel Zeman

Checoslováquia, 1974 – 88 min / legendado em português | M/12

com a presença de Michaela Mertová

Conhecido pelo seu trabalho no cinema em que combinava imagens de ação real com imagens de animação, Karel Zeman (1910-1989), começou a realizar filmes exclusivamente de animação a partir dos anos setenta. "MIL E UMA NOITES" parte de contos de fadas árabes e da lenda das viagens do marinheiro Sinbad, seguindo a inspiração visual das miniaturas persas. Trata-se de uma longa-metragem de compilação concebida por Zeman a partir do material original de sete curtas-metragens correspondentes a sete viagens, mantendo o seu carácter de episódios. A sessão é apresentada por Michaela Mertová do NFA – Národní Filmový archive, de Praga.



POHÁDKY TISÍCE A JEDNÉ NOCI

▶ Quarta-feira [27] | 18:30 | Sala Luís de Pina

CINÉMATHÈQUE QUÉBÉCOISE

PROGRAMA A ANUNCIAR

▶ Quinta-feira [28] | 18:30 | Sala Luís de Pina

CINÉMATHÈQUE QUÉBÉCOISE

PROGRAMA A ANUNCIAR



TAXANDRIA

▶ Sexta-feira [29] | 15:00 | Sala Luís de Pina

HOMENAGEM A RAOUL SERVAIS

SERVAIS

de Rudy Pinceel

Bélgica, 2018 – 60 min
versão inglesa legendada eletronicamente em português | M/12

com a presença de Rudy Pinceel

Pioneiro do cinema de animação belga e o primeiro belga a ganhar uma Palma de Ouro no Festival de Cannes (por HARPYA, em 1979), Raoul Servais é autor de uma obra fulcral do cinema de animação. Rudy Pinceel retrata o seu percurso artístico em SERVAIS, um documentário que segue o quotidiano de Raoul Servais ao longo dos três anos que antecederam a abertura da sala dedicada ao seu trabalho na exposição permanente do Mu.ZEE, o museu de arte belga em Ostende.

▶ Sexta-feira [29] | 18:30 | Sala Luís de Pina

HOMENAGEM A RAOUL SERVAIS

HARPYA

de Raoul Servais

Bélgica, 1979 – 9 min / legendada eletronicamente em português

TAXANDRIA

de Raoul Servais

França, Bélgica, Alemanha, 1994 – 82 min
legendada eletronicamente em português

duração total da projeção: 91 min | M/12

com a presença de Rudy Pinceel

HARPYA (Palma de Ouro de melhor curta-metragem no festival de Cannes em 1979) combina os registos do terror e da comédia negra, as técnicas da animação, da colagem e das imagens de ação real, sendo hoje um filme de culto. TAXANDRIA é a primeira-

-longa metragem de Raoul Servais, a partir de um argumento que contou com a colaboração do escritor e realizador francês Alain Robbe-Grillet e cujo diretor de arte é François Schuiten, coautor do romance gráfico belga *Les Cités Obscures*. A história é a de um príncipe de 10 anos, que prepara os exames da escola e descobre a existência de um reino que vive no eterno presente e onde qualquer representação da espécie humana é proibida. Foi para TAXANDRIA que Servais criou a "servaisgraphie", nome que cunhou o seu próprio estilo de animação.



SERVAIS

HOMENAGEM A LUCIANO TOVOLI

em colaboração com a AIP – Associação de Imagem Portuguesa

Homenageado este ano com o Prémio Carreira atribuído pela AIP, o diretor de fotografia Luciano Tovoli vem à Cinemateca apresentar *SUSPIRIA*, o filme de Dario Argento cuja marcante imagem Tovoli assinou em 1977, e sobre a qual foi recentemente editado o livro *On Suspiria and Beyond: A Conversation with Cinematographer Luciano Tovoli*, a apresentar por Tovoli na livraria Linha de Sombra no dia 2, às 17h30. Além de diretor de fotografia de *SUSPIRIA*, Tovoli assinou a imagem de filmes tão marcantes como *PROFESSIONE: REPORTER* ou *IL MISTERO DI OBERWALD*, de Michelangelo Antonioni, *IL DESERTO DEI TARTARI*, de Valerio Zurlini ou vários títulos de Barbet Schroeder. *SUSPIRIA* será visto e lembrado, às 21h30, pelo modo como Tovoli e Dario Argento orquestraram uma gama cromática única, cujos tons vibrantes e o desenho da luz fazem do filme uma experiência verdadeiramente singular.



SUSPIRIA

COM A LINHA DE SOMBRA

Portugal's *Global Cinema Industry, History and Culture* é o título do livro da responsabilidade editorial de Mariana Liz, recentemente publicado pela I.B. Tauris & Co. (2018) num volume "Tauris World Cinema Series" em língua inglesa. O seu lançamento em Lisboa, na livraria Linha de Sombra, é o motivo da sessão que propõe a projeção de um dos filmes a que é dedicado um ensaio da coletânea de textos, no caso da autoria de Lúcia Nagib e intitulado "Colonialism as Fantastic Realism in Tabu": *TABU* de Miguel Gomes. O lançamento tem lugar a 7 de março, a seguir à projeção, e conta com a participação de Mariana Liz.

► Sábado [2] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SUSPIRIA

Suspiria
de Dario Argento
com Jessica Harper, Alida Valli, Joan Bennett, Udo Kier, Miguel Bosé
Itália, 1977 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

sessão seguida de conversa com Luciano Tovoli

Realizado logo a seguir ao esplêndido *PROFONDO ROSSO*, *SUSPIRIA* tem as mesmas qualidades do filme anterior de Dario Argento, mas pertence ao domínio do cinema fantástico e não do *giallo*, o filme criminal à italiana. A história situa-se numa academia de dança na Alemanha, a que chega uma jovem estudante americana. Sucedem-se diversos acontecimentos, numa atmosfera de estranheza e medo. Argento manipula com mão de mestre os efeitos narrativos e visuais, criando uma atmosfera surreal, de permanente suspense. De notar, as presenças de duas atrizes do cinema do passado, Alida Valli e Joan Bennett e do então muito jovem Miguel Bosé. Uma obra-prima de género com uma fotografia memorável assinada por Luciano Tovoli. A apresentar em cópia digital.



TABU

► Quinta-feira [7] 18:30 | Sala Luís de Pina

TABU

de Miguel Gomes
com Teresa Madruga, Laura Soveral, Ana Moreira,
Henrique Espírito Santo, Carloto Cotta, Isabel Cardoso, Ivo Müller, Manuel Mesquita
Portugal, França, Alemanha, Brasil, 2012 – 118 min | M/12

com a presença de Miguel Gomes

"Uma idosa temperamental, a sua empregada cabo-verdiana e uma vizinha dedicada a causas sociais partilham o andar num prédio em Lisboa. Quando a primeira morre, as outras duas passam a conhecer um episódio do seu passado: uma história de amor e crime passada numa África de filme de aventuras." Assim descreve a sinopse o *TABU* de Miguel Gomes, filme em duas partes que vai do "Paraíso Perdido" ao "Paraíso". Prémio da crítica e prémio Alfred Bauer no Festival Internacional de Cinema de Berlim 2012.

O QUE QUERO VER

por sugestão dos espectadores

► Quinta-feira [7] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

IL PORTIERE DI NOTTE

O Porteiro da Noite

de Liliana Cavani

com Charlotte Rampling, Dirk Bogarde, Philippe Leroy

Itália, Estados Unidos, 1974 – 117 min / legendado em português | M/16

Polémico pelo tema que trata, IL PORTIERE DI NOTTE conta uma história que vem da Segunda Guerra, 30 anos depois dela ter passado: uma sobrevivente a um campo de concentração e o seu torturador, atualmente porteiro noturno num hotel vienense, encontram-se e revivem uma relação sadomasoquista. É o filme mais conhecido de Liliana Cavani e um dos títulos icónicos de Charlotte Rampling.



CINED – CRESCER COM O CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM OS FILHOS DE LUMIÈRE – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Nova sessão pública do programa CinEd na Cinemateca, no âmbito da formação Crescer com o Cinema, que prossegue, em Portugal, o projeto de cooperação europeia coordenado pelo Institut Français (Paris) com o apoio pedagógico da Cinemateca Francesa, através do seu programa internacional “Cinéma Cent Ans de Jeunesse”, o apoio financeiro da Europa Criativa via programa MEDIA – Desenvolvimento de Audiências e o do ICA através do programa Ad Hoc, dinamizado em Portugal por Os Filhos de Lumière Associação Cultural. A plataforma CinEd é um projeto “dedicado à educação cinematográfica, cujo objetivo é dar a conhecer aos jovens, entre os 6 e os 19 anos, a riqueza e diversidade do cinema, disponibilizando, através de uma plataforma ‘online’ (www.cined.eu), um conjunto de obras cinematográficas europeias, patrimoniais e contemporâneas, legendadas em nove línguas, entre as quais o português, que se destinam a jovens de várias faixas etárias, no âmbito escolar”. Em Portugal, a apresentação deste Ciclo é simultânea à apresentação dos cadernos pedagógicos elaborados pelo CinEd, com pistas de trabalho sobre os filmes a exhibir. A sessão é dinamizada por uma equipa de cineastas-formadores.



► Terça-feira [12] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

IL POSTO

O Emprego

de Ermanno Olmi

com Loredana Detto, Tullio Kezich, Sandro Panseri, Mara Revel

Itália, 1961 – 105 min / legendado em português | M/12

projeção seguida de conversa com o público

Premiado pela crítica no Festival de Veneza, IL POSTO narra a história de dois jovens à procura do primeiro emprego. Um deles, Domenico, entra numa empresa em Milão, de cujo quotidiano faz parte a amizade com uma rapariga que nunca consegue ver porque trabalham em turnos diferentes. Com irónica leveza, Olmi oferece um quadro completo da condição pequeno-burguesa da grande cidade. Um dos grandes “clássicos” de Ermanno Olmi que traça um retrato da sociedade italiana através da história de uma personagem. A apresentar em cópia digital.

ANTE-ESTREIAS

UM SACO E UMA PEDRA – PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ, realizado pela coreógrafa Tânia Carvalho, é uma coprodução do Teatro Maria Matos (onde teve a sua estreia absoluta em fevereiro de 2018, com orquestração ao vivo por um quarteto de cordas e percussão), do Centro Cultura Vila Flor e do Théâtre de la Ville (onde foi igualmente mostrado). Na Cinemateca, é apresentado na versão com banda musical sincronizada, uma composição original de Diogo Alvim, colaborador de longa data de Tânia Carvalho.

► Quinta-feira [14] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

UM SACO E UMA PEDRA – PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ

de Tânia Carvalho

Portugal, 2018 – 52 min | M/6

com a presença de Tânia Carvalho

“Vamos imaginar. Há uma peça de dança. Essa peça de dança tornou-se consciente da sua existência. Tornou-se um ser. Um ser independente, capaz de tomar decisões por si mesmo, sobre si mesmo. Decidiu ir ao cinema. Pelo caminho encontrou um saco e uma pedra. Agarrou o saco, agarrou a pedra, e levou-os consigo. Talvez viesse um dia a precisar deles. Fez o seu caminho, chegou ao cinema. Mas tinha por hábito estar do lado do palco, não do espectador. E foi por isso, e por mais nada, que saltou para o ecrã...” A sinopse do filme da coreógrafa Tânia Carvalho propõe uma “peça de dança para ecrã” a partir da multidisciplinaridade do seu trabalho que toca as áreas da dança, performance, teatro, música e imagem, e aqui se concentra especialmente na linguagem cinematográfica. Numa composição original de Diogo Alvim, a banda sonora é exclusivamente musical.

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA PORTUGUÊS

Em março fazemos nova interrupção dos temas que têm sido tratados nesta rubrica para dar a ver mais um exemplo do trabalho de recuperação do laboratório da Cinemateca. Penúltima obra de Armando de Miranda e última produzida em Portugal (quando o realizador tinha entretanto passado a viver no Brasil), O CANTOR E BAILARINA tonara-se há muito obra invisível, mercê da inexistência de uma única cópia passível de projeção. Neste caso, porém, e ao contrário de vários outros títulos de Miranda, os negativos originais de imagem e de som foram depositados na Cinemateca, permitindo a recuperação. Depois de anos de espera, chegou então a vez de ser trabalhado, no âmbito de um programa de tiragem de cópias guiado pelo princípio de que nenhum título do cinema português que seja recuperável pode ficar confinado às prateleiras do arquivo.

▶ Quarta-feira [20] 18:30 | Sala Luís de Pina

O CANTOR E A BAILARINA

de Armando de Miranda
com Nancy Rinaldi, Domingos Marques, Otell Dilalia Zeloni,
Manuel Dantos Carvalho, Leónia Mendes

Portugal, 1960 – 97 min | M/12

Realizador muito ativo em toda a década de quarenta, Armando de Miranda ficou para sempre associado ao grande sucesso popular de CAPAS NEGRAS (1947), que grandemente deveu (ou, para muitos, “tudo” deveu...) a Amália e ao momento especialíssimo que atravessava a sua carreira. Poucos anos depois disso, e mesmo se entretanto tinha assinado mais três “longas”, o seu percurso interrompia-se e Miranda instalava-se no Brasil, sem estrear qualquer filme na década seguinte. Foi de lá, então, que regressou pontualmente para rodar esta comédia musical de alguma ambição, muito feita, aliás, a pensar nos trunfos que trazia desse país e na vontade de seduzir o seu mercado. Mais do que numa qualquer mínima sofisticação narrativa, o romance do cantor (português) e da bailarina (brasileira) apostava no modo como eram fotografadas as paisagens urbanas dos dois lados do Atlântico (com tomadas de vista no Rio e em São Paulo), na mistura de atores e nos cruzamentos entre os dois universos musicais. Por aqui, exibido num tempo de transição (a viragem dos anos cinquenta para os anos sessenta do cinema português) depressa se perdeu o seu rasto, pelo que, de novo, surge a pergunta: o que nele podemos ver hoje? Primeira exibição na Cinemateca.

DIA MUNDIAL DO TEATRO

Embora o cinema possa corresponder a uma certa ideia de “arte total”, pela maneira como reúne (e também desenvolve), em si, diversas outras artes da representação ou da criação artística, juntando-as no seu movimento e na sua projeção para um público, é notório que a sua ligação mais forte, em termos clássicos, é com a da arte da representação e do trabalho do ator: isto é, o teatro e, por ele, uma ideia de representação do mundo através das imagens que nos traz e nos provoca. Naquela que se propõe ser uma nova rubrica anual, a Cinemateca convida um grupo de teatro português para escolher um filme e debater, à volta dele, questões prementes entre a ligação entre cinema e teatro, nos dias de hoje, e, nesta sessão em específico, o trabalho do ator. Numa sessão organizada com o coletivo L’âge libre (composto por Catarina Rôlo Salgueiro, Isabel Costa, Leonor Buescu, Mia Tomé e Nídia Roque), o filme escolhido foi ALL ABOUT EVE, numa projeção com horário especial (às 18 horas, na sala M. Félix Ribeiro) que será seguida de uma conversa com a presença de Mia Tomé, Edgar Pêra e Sofia de Portugal

▶ Quarta-feira [27] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro *atenção ao horário*

ALL ABOUT EVE

Eva
de Joseph L. Mankiewicz
com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm,
Gary Merrill, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1950 – 138 min / legendado em português | M/12

projeção seguida de conversa com Mia Tomé, Edgar Pêra e Sofia de Portugal

Um dos mais célebres papéis de Bette Davis, numa comédia cruel sobre o arrivismo, e um dos grandes clássicos da História do cinema. Eve Harrington, jovem inexperiente mas ambiciosa, insinua-se junto da famosa atriz Margo Channing, e do seu grupo de amigos. Eve torna-se a pessoa de confiança de Margo a quem a idade não vai perdoando. Pouco a pouco, Eve encanta todos e cai nas graças de um eminente crítico (George Sanders). Usando de todas as artimanhas consegue finalmente depor Margo e ser ela a receber os louros.

INADJECTIVÁVEL

“entre tantas, tantas outras coisas de beleza inadjectivável”
(João Bénard da Costa)

▶ Quinta-feira [28] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SUDDENLY LAST SUMMER

Bruscamente no Verão Passado
de Joseph L. Mankiewicz
com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn, Mercedes McCambridge

Estados Unidos, 1959 – 114 min / legendado em português | M/16

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme.



EXPOSIÇÃO

▶ até final de julho de 2019
14h30-19h30

Salas dos Carvalhos, Cupidos e 6x2

O LIVRO DE CINEMA VIAGEM ATRAVÉS DAS EDIÇÕES E DA IMAGEM GRÁFICA DA CINEMATECA

Como o próprio nome indica, em período de aniversário propomos uma viagem através da vasta e diversíssima produção gráfica da e para a Cinemateca, remontando aos tempos em que se chamava “Nacional” e vindo até aos nossos dias. Chamamos-lhe livro mas abarcamos aqui também cartazes, catálogos, brochuras e programas, rótulos e postais, e mesmo as “pontas” que são apenas às cópias de projeção dos filmes da Cinemateca.

1 SEXTA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
PRINCE OF FOXES
Henry King
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
PHAEDRA
Fedra
Jules Dassin
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
THE IMMIGRANT
Charles Chaplin
THE IMMIGRANT
James Gray

2 SÁBADO

- 15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
CARTA BRANCA A TERESA GARCIA
O CAMINHO PERDIDO
O SEGREDO DA CASA FECHADA
Teresa Garcia
- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
NIGHT WATCH
Brian Hutton
PERFORMANCE
Nicholas Roeg, Donald Cammel
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | HOMENAGEM A LUCIANO TOVOLI
SUSPIRIA
Dario Argento

4 SEGUNDA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
ALAMBRISTA
Robert M. Young
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
THE JUGGLER
Edward Dmytryk
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
DAS SCHÖNST LAND DER WELT
“O Mais Belo País do Mundo”
Zelimir Zilnik
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
THE GRAPES OF WRATH
John Ford

6 QUARTA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
PHAEDRA
Fedra
Jules Dassin
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
ROCCO E I SUOI FRATELLI
Luchino Visconti
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
BEND OF THE RIVER
Anthony Mann
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
PRINCE OF FOXES
Henry King

7 QUINTA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
VIDAS SECAS
Nelson Pereira dos Santos
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | COM A LINHA DE SOMBRA
TABU
Miguel Gomes
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
THE JUGGLER
Edward Dmytryk
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O QUE QUERO VER
IL PORTIERE DI NOTTE
Liliana Cavani

8 SEXTA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
BEND OF THE RIVER
Anthony Mann
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
ALAMBRISTA
Robert M. Young
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
EMIGRANTES
Aldo Fabrizi
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)
I KINIGI
“Os Caçadores”
Theo Angelopoulos

9 SÁBADO

- 15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
THE STRAIGHT STORY
David Lynch
- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
NUL N’EST PARFAIT
Claude Chabrol
A PERFECT COUPLE
Robert Altman
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
ROCCO E I SUOI FRATELLI
Luchino Visconti

11 SEGUNDA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
CANYON PASSAGE
Jacques Tourneur
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)
Conferência
CINEMATECA E CINEFILIA: PENSAR UMA CINEMATECA NA ERA DA REPRODUÇÃO DIGITAL
Maria Komninos
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
LA PROMESSE
Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)
OI PERIPETEIES TOU VILLAR
“As Peripécias de Villar”
Joseph Hepp
ASTERO
Dimitris Gaziadis

12 TERÇA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | CINED – CRESCER COM O CINEMA
IL POSTO
Ermanno Olmi
- 18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)
I KINIGI
“Os Caçadores”
Theo Angelopoulos
- 19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)
KOINONIKI SAPILA
“Decadência Social”
Stelios Tatasopoulos
- 21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
PALERMO ODER WOLFSBURG
“Palermo ou Wolfsburg”
Werner Schroeter

13 QUARTA-FEIRA

- 15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA
EMIGRANTES
Aldo Fabrizi

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

OI PERIPETEIES TOU VILLAR
“As Peripécias de Villar”
Joseph Hepp
ASTERO
Dimitris Gaziadis

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

DIRTY PRETTY THINGS
Stephen Frears

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

O DRAKOS
“O Ogre de Atenas”
Nikos Koundouros

14 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

LA PROMESSE
Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

KOINONIKI SAPILA
“Decadência Social”
Stelios Tatasopoulos

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

ILEKTRA
“Electra”
Michael Cacoyannis

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | ANTE-ESTREIAS
UM SACO E UMA PEDRA – PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ
Tânia Carvalho

15 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

DIRTY PRETTY THINGS
Stephen Frears

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

O DRAKOS
“O Ogre de Atenas”
Nikos Koundouros

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

DE L’AUTRE CÔTÉ
Chantal Akerman

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE: CINEMATECA GREGA (TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

TO BLOKO
“O Bloco”
Adonis Kyrou

16 SÁBADO

15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
UP
Pete Docter, Bob Peterson

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL

CLAIR DE TERRE
Guy Gilles
KING OF THE HILL
Steven Soderbergh

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
THE GUNS OF NAVARONE
J. Lee Thompson

18 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

PALERMO ODER WOLFSBURG
“Palermo ou Wolfsburg”
Werner Schroeter

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA

SOLO IDA
Manuel Soubiès
LETTERE DAL SAHARA
Vittorio De Seta

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

... MEHRI TO PLOIO
“Até ao Navio”
Alexis Damianos

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA
Jonas Mekas

19 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

DE L'AUTRE CÔTÉ
Chantal Akerman

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

BAKO, L'AUTRE RIVE
Jacques Champreux

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

CANYON PASSAGE
Jacques Tourneur

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

JAGUAR
Jean Rouch

20 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA
Jonas Mekas

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA
PORTUGUÊS

O CANTOR E A BAILARINA
Armando de Miranda

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

LISBOETAS
Sérgio Tréfaut

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

KHÁPPI DAÍI
“Dia Feliz”
de Pantelis Voulgaris

21 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

JAGUAR
Jean Rouch

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

... MEHRI TO PLOIO
“Até ao Navio”
Alexis Damianos

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

FANTASIA LUSITANA
João Canijo

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

ILEKTRA
“Electra”
Michael Cacoyannis

22 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD
Grécia e Hollywood
MISSING
Costa-Gavras

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

KHÁPPI DAÍI
“Dia Feliz”
de Pantelis Voulgaris

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

BAKO, L'AUTRE RIVE
Jacques Champreux

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA / GRÉCIA E HOLLYWOOD

AMERICA, AMERICA
Elia Kazan

23 SÁBADO

15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
LES PLAGES D'AGNÈS
Agnès Varda

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
OUT OF THE PAST
Jacques Tourneur

THE OTHER
Robert Mulligan

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD

ZORBA THE GREEK
Michael Cacoyannis

25 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD

THE GUNS OF NAVARONE
J. Lee Thompson

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) |
A MONSTRA NA CINEMATECA | HISTÓRICOS

SEN NOCI SVATOJÁNSKÉ
“Sonho de Uma Noite de Verão”
Jiří Trnka

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

SOLO IDA
Manuel Soubiès
LETTERE DAL SAHARA
Vittorio De Seta

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

BÉTTI
“Betty”
Dimitris Stavrakas
ATHÍNAI
“Atenas”
Eva Stefani

26 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

UTVANDRANARNA
Os Emigrantes
Jan Troell

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) |
A MONSTRA NA CINEMATECA | HISTÓRICOS

POHÁDKY TISÍE A JEDNÉ NOCI
“Mil e Uma Noites”
Karel Zeman

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

IMEROLÓYIA AMNISÍAS
“Diários da Amnésia”
Stella Theodorakis

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

A GRANDE CIDADE
Carlos Diegues

27 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA / GRÉCIA E HOLLYWOOD

AMERICA, AMERICA
Elia Kazan

18H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DIA MUNDIAL DO TEATRO

ALL ABOUT EVE
Joseph L. Mankiewicz

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO)
A MONSTRA NA CINEMATECA
CINÉMATHÉQUE QUÉBÉCOISE

PROGRAMA A ANUNCIAR

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

LE HAVRE
Aki Kaurismaki

28 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD

ZORBA THE GREEK
Michael Cacoyannis

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO)
A MONSTRA NA CINEMATECA
CINÉMATHÉQUE QUÉBÉCOISE

PROGRAMA A ANUNCIAR

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

VIDAS SECAS
Nelson Pereira dos Santos

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | INADJECTIVÁVEL
SUDDENLY LAST SUMMER
Joseph L. Mankiewicz

29 SEXTA-FEIRA

15H00 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) |
A MONSTRA NA CINEMATECA
HOMENAGEM A RAOUL SERVAIS

SERVAIS
Rudy Pinceel

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

A GRANDE CIDADE
Carlos Diegues

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO) |
A MONSTRA NA CINEMATECA
HOMENAGEM A RAOUL SERVAIS

HARPYA
TAXANDRIA
Raoul Servais

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | AS CINEMATECAS HOJE:
CINEMATECA GREGA
(TAINIOTHIKI TIS ELLADOS)

WASHINGTONIA
Konstantina Kotzamani

I KÓRI
“A Filha”
Thanos Anastopoulos

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO,
EXÍLIO, DIÁSPORA

UTVANDRANARNA
Os Emigrantes
Jan Troell

30 SÁBADO

10H30 | MUSEU DE SÃO ROQUE | CINEMATECA JÚNIOR | OFICINA NO
MUSEU DE SÃO ROQUE

SE EU FOSSE... CINEASTA

16H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR | MONSTRINHA, COM O MONSTRA
CURTAS-METRAGENS COM O RATO MICKEY
vários realizadores

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL

THE INTRUDER
Roger Corman
KING
Ely Landau

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | GRÉCIA E HOLLYWOOD |

MISSING
Costa-Gavras

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros | Estudantes/Cartão jovem, Reformados
e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros | Amigos da Cinemateca/Estudantes de
Cinema - 1,35 euros | Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

HORÁRIO DA BILHETEIRA:
Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca
Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30
Sala 6x2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos
Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30 - entrada gratuita
Espaço 39 Degraus
Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 13:00 - 22:00 (213 540 021)
Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745
Disponível estacionamento para bicicletas
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa

Cinemateca Júnior | Salão Foz, Restauradores

Horário da bilheteira (11:00 - 15:00) | Venda online em cinemateca.bol.pt
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
tel. 213 462 157 / 213 476 129 - cinemateca.junior@cinemateca.pt

Transportes:
Metro: Restauradores | bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

Salão Foz, Praça dos Restauradores 1250-187 Lisboa